



DIOCESE DE ANÁPOLIS
Rua Engenheiro Portela, Qd. I – 01, Lt. 01
Vila N. Sra. D'Abadia
75120-673 ANÁPOLIS – GO
Cx. Postal 178 (CEP 75001-970)
Tel.: (62)3329.3400; E-mail: curia@diocesedeanapolis.org.br;
www.diocesedeanapolis.org.br

Anápolis, 12 de março de 2020.

ORIENTAÇÕES sobre o coronavírus

Aos sacerdotes, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas, leigos e leigas.

A Diocese de Anápolis – GO, na pessoa de seu bispo diocesano Dom João Wilk, na expressão da caridade e, zelo pelo bem comum, emite as seguintes orientações pastorais por motivo da disseminação do coronavírus.

O mundo inteiro está preocupado com o surgimento deste novo vírus. Autoridades civis e eclesíásticas tomam as providências, algumas muito restritivas, para não permitir maior disseminação. É um fato novo, cuja natureza, consequências e alcance ainda não são conhecidos. Muitos médicos e cientistas trabalham para decifrar este fenômeno.

Diante destes fatos sentimo-nos no dever de dirigir ao Povo de Deus com as seguintes orientações:

1. O povo em geral observe as orientações das autoridades civis e sanitárias, mesmo se às vezes não se entende o seu rigor;
2. Nas celebrações litúrgicas mantenha-se ao máximo a higiene e limpeza pessoal e dos ambientes;
3. Onde é possível, nos domingos aumentar o número das Missas, para diminuir o número de participantes e evitar aglomerações de pessoas;
4. Instruir os fiéis que quem não pode, por motivo justo participar da Missa no domingo, pode cumprir o dever dominical durante a semana;
5. Para que o domingo seja de fato Dia do Senhor, quem não pode ir na igreja, assista a Santa Missa na televisão, reze um terço ou faça a leitura bíblica;
6. Ficam dispensadas do dever dominical pessoas acima dos 60 anos, que apresentam sinais de gripe ou resfriado e as que cuidam dos doentes;
7. Nas igrejas e capelas, existem recipientes com água benta, sejam removidos ou esvaziados e secos;

8. Quanto ao serviço do altar, os vasos sagrados sejam higienizados com álcool;
9. Antes e depois das Missas, os sacerdotes, diáconos e MECs lavem bem as mãos com água e sabão;
10. Não haja a saudação da paz com o aperto de mão ou abraço. Neste momento, faça-se um breve silêncio convidando os fiéis para rezar pela paz;
11. Na credência seja disponibilizado álcool gel, para que o sacerdote e os ministros esterilizem as mãos antes e depois da distribuição da Santa Comunhão;
12. A Igreja admite a recepção da Santa Comunhão na boca ou na mão. Não se negue a Comunhão na mão a quem o desejar;
13. Ao distribuir a Santa Comunhão evitar rigorosamente qualquer contato físico com o fiel;
14. Ao chegar e ao sair da igreja ou na sacristia, evite-se a saudação com o aperto de mão. Faça-se isto com o gesto de inclinar a cabeça. E lembrem-se que detergente, água e sabão tem mesmo efeito que o álcool gel.

A Secretaria Municipal de Saúde orienta que diante de sintomas de gripe, tosse e resfriado procurem tratamento em casa. Somente em casos que se agravam (p.ex. febre intermitente e insuficiência respiratória) procurar a Unidade de Saúde, evitando assim a proliferação do vírus.

Estas disposições sejam lidas em todas as igrejas e capelas no domingo, dia 15 de março de 2020 e afixados no quadro de avisos.

Estarão em vigor até ficar conhecido publicamente que a epidemia passou. Os padres serão avisados oportunamente. Sejam prudentes para não incorrer em falsas notícias (*fake news*).

Que Deus nos proteja desta e de outras epidemias.

Com bênção pastoral,



Dom João Wilk
Bispo Diocesano

